

Sean Wilentz se recorda da "tampa aberta" na convenção democrata de 1968

Sean Wilentz estava na sala de convenções quando alguém entregou uma reportagem de fio de notícias. "Eu me lembro da primeira linha", diz ele. "Ela dizia: 'A tampa saiu voando desta cidade de convenção hoje à noite.'" O artigo continuava descrevendo caos e derramamento de sangue **bwin com br** Chicago, enquanto a polícia se chocava com manifestantes contra a Guerra do Vietnã.

Com apenas 17 anos na época, Wilentz e alguns amigos correram para o local no centro de Chicago. "Foi horrível. Os policiais estavam zangados e não gostavam dos jovens e os jovens estavam zangados e não gostavam dos policiais. Eu vi um policial de motocicleta ir para o sidewalk e prender um jovem contra a parede. Eu estava muito assustado."

Mais de meio século se passou desde que um motim policial marcou a convenção democrata de 1968. Na segunda-feira, os democratas retornam a Chicago com um passo leve à medida que se preparam para consagrar Kamala Harris como **bwin com br** candidata presidencial. No entanto, algumas comparações com os eventos de 56 anos atrás são irresistíveis.

Assim como **bwin com br** 1968, um assassino **bwin com br** potencial tentou alterar o curso da história política. Assim como **bwin com br** 1968, um presidente **bwin com br** exercício desistiu e um vice-presidente ganhará a indicação democrata sem vencer uma única votação primária. E assim como **bwin com br** 1968, manifestantes se reunirão para demonstrar **bwin com br** raiva pela participação dos EUA **bwin com br** uma guerra impopular.

Os democratas rezam para que as similaridades terminem lá. Quando a névoa de gás lacrimogêneo se dissipou **bwin com br** Chicago, Hubert Humphrey, um "guerreiro feliz" autodenominado, emergiu como o porta-estandarte de um partido dividido profundamente. Ele acabou perdendo a eleição para Richard Nixon, que, assim como o republicano Donald Trump, empurrou uma mensagem "lei e ordem" para explorar os medos e preconceitos dos eleitores brancos.

Xi Jinping participará da 24ª Reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Shanghai e fará visitas de Estado ao Cazaquistão e Tajiquistão

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Hua Chunying, anunciou **bwin com br** domingo que o presidente chinês, Xi Jinping, participará da 24ª Reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Shanghai (SCO), **bwin com br** Astana, de 2 a 6 de julho, e fará visitas de Estado ao Cazaquistão e ao Tajiquistão, a convite dos presidentes Kassym-Jomart Tokayev, da República do Cazaquistão, e Emomali Rahmon, da República do Tajiquistão.

Visita ao Cazaquistão

Durante a visita ao Cazaquistão, Xi Jinping se reunirá com o presidente Kassym-Jomart Tokayev e outras autoridades cazaques para discutir a cooperação bilateral e outros assuntos de interesse mútuo. Além disso, é esperada a assinatura de acordos e memorandos de entendimento entre os dois países.

Visita ao Tajiquistão

Na visita ao Tajiquistão, Xi Jinping se reunirá com o presidente Emomali Rahmon e outras autoridades do país para abordar questões bilaterais e internacionais. Espera-se que a visita fortaleça as relações entre a China e o Tajiquistão e promova a cooperação **bwin com br** áreas como comércio, investimento e infraestrutura.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwin com br

Palavras-chave: **bwin com br - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-01